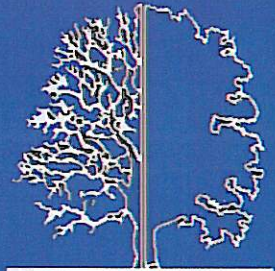


PONTA DELGADA

Royal Garden Hotel, 6-9 Outubro de 2009

a floresta num mundo globalizado



SPCF – Sociedade Portuguesa
de Ciências Florestais

Resumos das
comunicações
apresentadas ao
6º Congresso
Florestal Nacional

editores:

Rui Silva

Fernando Páscoa

Ficha Técnica:

Editores:

Rui Silva
Fernando Páscoa

A Floresta num Mundo Globalizado –
Livro de Resumos das comunicações
apresentadas ao 6º Congresso Florestal
Nacional.

1. Floresta, Ambiente e Biodiversidade; 2.
Floresta e Recursos Genéticos; 3. Floresta e
Protecção; 4. Floresta, Competitividade e
Indústria; 5. Floresta e Energia; 6. Floresta e
Gestão Municipal; 7. Floresta, Política e
Desenvolvimento Rural.

Impressão

Printn'Go

Capa

a de A

Paginação

Dalila Oliveira

Tiragem

300 exemplares

Depósito Legal

ISBN: 978-972-99656-1-6

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa Portugal
T 21 363 46 67 / 21 364 15 43
F 21 364 50 00
E-mail: spcf@spcf.pt
Home-page: <http://www.spcf.pt>

Índice

T1 Floresta, Ambiente e Biodiversidade

Comunicações Orais.....	6
Posters.....	19

T2 Floresta e Recursos Genéticos

Comunicações Orais.....	66
Posters.....	73

T3 Floresta e Protecção

Comunicações Orais.....	82
Posters.....	89

T4 Floresta, Competitividade e Indústria

Comunicações Orais.....	104
Posters.....	115

T5 Floresta e Energia

Comunicações Orais.....	166
Posters.....	173

T6 Floresta e Gestão Municipal

Comunicações Orais.....	184
Posters.....	189

T7 Floresta, Política e Desenvolvimento Rural

Comunicações Orais.....	196
Posters.....	201

O Papel das Folhosas e dos Povoamentos Mistos nos Planos Regionais de Ordenamento Florestal

L.F. Nunes^{1,2}, F.C. Rego², M.L. Monteiro¹ e M.S. Patrício¹

¹Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior Agrária. CIMO – Centro de Investigação de Montanha, 5301-855 BRAGANÇA. Email: lfnunes@ipb.pt

²UTL. Instituto Superior de Agronomia. Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves. Tapada da Ajuda, 1349-017 LISBOA

A Estratégia Nacional para as Florestas (ENF), aprovada em 2006, propõe a especialização do território em três tipos de áreas, com base no conceito de função dominante, de modo a maximizar o valor económico total da floresta no território continental. Os três tipos de áreas definidos são: sistemas de produção lenhosa, sistemas multifuncionais e protecção em áreas classificadas e zonas costeiras.

Na sequência da publicação da Lei de Bases da Política Florestal de 1986 foram produzidos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF), os quais são

obrigatoriamente uma referência para as intervenções no espaço florestal. A maioria destes veio a ser aprovada também no final de 2006. Por outro lado, em 2007, foi ainda apresentado o Inventário Florestal Nacional (IFN 2005/2006).

Com base na informação disponível é feita uma análise da compatibilização destes instrumentos no que respeita ao papel das folhosas e povoamentos mistos na arborização nacional.